



Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PERNAMBUCO SEGUNDO O SEXO (2021-2025)

Anna Clara Santos da Silva¹; Amanda Adrielle da Silva Carvalho¹; Anna Carolyne do Nascimento Pascoal¹; Emanuela Aline Carvalho de Lima¹; Emmanuel Carlos Neris de Albuquerque¹; Vitoria Edwirges de Lima Ribeiro¹; Wheldon Ricardo Ribeiro de Souza¹; Giulyane Targino Aires Moreno¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Recife/PE

Email do autor principal: annaclara.silva@ufpe.br

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o suicídio é um problema de saúde pública global, responsável por cerca de 700 mil óbitos anuais. Estima-se que, para cada óbito, haja 20 tentativas de autoextermínio. Nesse contexto, as intoxicações medicamentosas configuram importante agravo de notificação compulsória, refletindo diferenças no padrão de escolha dos métodos utilizados nas tentativas de suicídio, tornando relevante a caracterização desse perfil epidemiológico. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil das tentativas de suicídio por intoxicação medicamentosa em Pernambuco, segundo o sexo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma avaliação descritiva e retrospectiva utilizando dados secundários obtidos da base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram selecionadas notificações de intoxicação registradas em Pernambuco, entre 2021 e 2025, cuja circunstância foi "tentativa de suicídio" e o agente tóxico "medicamento", analisadas por sexo e apresentadas por média, dados absolutos e relativos. Para facilitar a coleta dos dados, foram utilizados filtros disponíveis do próprio SINAN. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados expressam um crescimento nos casos envolvendo tentativa de autoextermínio por intoxicação medicamentosa em ambos os sexos nos últimos 5 anos. Os dados do SINAN apresentaram 25.339 tentativas de suicídio por intoxicação medicamentosa em Pernambuco. Desse total, 19.315 (76,25%) notificações representaram isoladamente o sexo feminino, o que indica uma predominância das mulheres. Em 2021, foram registradas 665 tentativas de suicídio entre o sexo masculino, enquanto em 2025, houve 1.616 casos, indicando um crescimento de 143%. Em relação ao sexo feminino, foram notificados 2.813 casos em 2021 e 4.736 em 2025, correspondendo a um aumento de 68%. Além disso, durante os anos de 2022, 2023 e 2024 foram observados 1.101, 1.317 e 1.320, respectivamente, para o sexo masculino, enquanto no sexo feminino observou-se 3.271, 4.051 e 4.444, durante o mesmo período. Embora o crescimento percentual para o sexo masculino seja maior, o número absoluto de tentativas entre mulheres permaneceu superior durante todo período avaliado. Esse padrão corrobora com a literatura, em que o predomínio do sexo feminino nas tentativas de suicídio está





relacionado à vulnerabilidade social, sobrecarga familiar, violência doméstica e desigualdades de gênero. Ademais, foi demonstrado o maior percentual de idealizações e maior frequência de tentativas por métodos menos letais entre mulheres, como a intoxicação por medicamentos, enquanto os homens utilizam métodos de maior letalidade, como armas de fogo e enforcamento. Ressalta-se a possibilidade de subnotificação, visto que nem todos os casos são notificados no SINAN e essa lacuna pode mascarar a real dimensão desse cenário epidemiológico.

CONCLUSÃO: Verificou-se o crescimento das notificações de tentativas de suicídio por intoxicação medicamentosa em ambos os sexos, com predominância do sexo feminino ao longo dos cinco anos avaliados. O perfil identificado reforça a urgência de estratégias preventivas direcionadas ao público feminino e um alerta para serviços de vigilância e de suporte psicossocial no estado de Pernambuco.

PALAVRAS-CHAVE: Tentativa de suicídio. Intoxicação. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Saúde Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SILVA, Hendyelle R. F. *et al.* Suicide attempts by poisoning recorded at a toxicological information and assistance center: a cross-sectional study, Fortaleza, 2022. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 34, e20240885, 2025.

DANTAS, Eder S. O. *et al.* Suicídio em mulheres segundo os métodos de perpetração mais incidentes nas macrorregiões do Brasil (2000 a 2019). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 10, 2025.

MEDA, Nicola *et al.* How many people die by suicide each year? Not 727,000: a systematic review and meta-analysis of suicide underreporting across 71 countries over 122 years. **Frontiers in Psychiatry**, v. 16, e1609580, 2025.

QU, Diyang; ZHU, Anni; CHEN, Runsen. Addressing the gender paradox: Effective suicide prevention strategies for women. **Cell Reports Medicine**, v. 5, n. 6, e101613, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Panorama dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil de 2010 a 2021. **Boletim Epidemiológico**, Brasília, DF, v. 55, n. 4, p. 1-19, 2024.

